

1ª Assembleia do ano contou com grande participação dos STTR's



Diretoria saudou os participantes e agradeceu a presença de todos

Nos dois últimos dias úteis de fevereiro (25 e 26), a Fetaep reuniu em seu auditório 130 representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná (STTR's) que participaram da 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2010. Após a abertura e a saudação aos participantes, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, passou a palavra ao secretário geral, Aristeu Elias Ribeiro, que fez a leitura do edital de convocação da Assembleia e também das atas das últimas, realizadas em dezembro de 2009. Na sequência, o conteúdo dos documentos lidos foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade. A abertura das atividades contou com a presença do deputado estadual, Elton Welter.

Após a votação, o tesoureiro da Fetaep, Jairo Correa, e o assessor jurídico Carlos Buck, falaram sobre os conteúdos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)



Mais de 130 representantes sindicais lotaram o auditório da Fetaep

2010/2011 e sanaram algumas dúvidas referentes aos pisos salariais da categoria – que deverá ficar na faixa dos 9,5%. “Essa CCT representa os trabalhadores rurais que residem em municípios que não possuem sindicato e, além disso, ela também pode ser utilizada pelos sindicatos filiados à Fetaep como modelo”, informou Jairo, dizendo ainda que em breve a Fetaep formará uma comissão de negociação para se reunir com a entidade patronal, a Faep.

Em seguida, visando orientar e esclarecer a plenária, o tesoureiro falou também sobre a contribuição sindical e a confederativa. Na ocasião, apresentou uma planilha com os valores cobrados em cada Estado do Brasil e explicou questões técnicas acerca do pagamento das taxas sindicais. **Continua na página 8.**



Plenária aprovou por unanimidade atas das últimas assembleias

Show Rural 2010 - Fetaep superou expectativa de público

pág. 04 e 05

Municípios de Tamboara e Nova Esperança ganham cooperativa Cresol

pág. 07

Atenção, utilização de agrotóxicos requer cuidados

pág. 06

Mais uma vez reajuste da tabela de preço do tabaco foi imposta por industriais

pág. 08

AGENDA de compromissos

Fique por dentro dos eventos que contaram com a participação de assessores e membros da diretoria da Fetaep.

JANEIRO 2010

DATA	EVENTO	REPRESENTANTE
01 a 22	Férias coletivas.	-----
27	Reunião sobre habitação rural, com Caixa Econômica, em Curitiba	Ademir Mueller Aristeu Ribeiro Volmir Santolin

FEVEREIRO 2010

2 a 5	11ª Semana de Campo, na Estação Experimental da Função ABC – Ponta Grossa.	Mário Plefk
3	Reunião no INCRA	Jairo Correa Marcos Brambilla João Batista
4	Reunião da Coordenação da Região Sul.	Ademir Mueller Mercedes Demore
5	Encontro de jovens, na Fetaep.	Ademir Mueller Marcos Brambilla
6	Eleições STR de Ivaiporã.	Ademir Mueller Mário Plefk
8 a 12	Show Rural Coopavel em Cascavel.	Diretores, assessores e funcionários
9 a 11	Seminário Nacional sobre Autossustentação do MSTTR.	Ademir Mueller Jairo Correa
12	Audiência com superintendente do Trabalho em Curitiba.	Ademir Mueller Jairo Correa Carlos Buck
12	Reunião com Siqueira Martins	Ademir Mueller Jairo Correa
10	35º reunião do Cedraf, na Emater.	Mário Plefk
18	Reunião do Conselho Fiscal no Senar.	Jairo Correa
21 a 22	Reunião com Conselho Fiscal da Contag	Ademir Mueller
23	Reunião sobre a Conferência de Desenvolvimento Rural, na Emater	Marcos Brambilla
24	Reunião Diretoria Geral.	Diretores
25	Reunião com MDA sobre a Conferência de Desenvolvimento Rural, na Emater	Marcos Brambilla
26	Assembleia Convenção Coletiva de Trabalho.	Diretores

editorial

Ações para 2010

A Fetaep, neste ano de 2010, reiniciou suas atividades no dia 23 de janeiro. Já na primeira semana de trabalho, a diretoria se reuniu e fez uma projeção com as principais atividades para 2010. Nessa reunião, percebemos que será um ano de muito trabalho, não apenas com atividades da Fetaep, mas também com pautas da Contag, da Regional Sul e da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

No entanto, mesmo com muitas atividades, a diretoria já definiu algumas prioridades de atuação. Nosso propósito é focar os trabalhos nas atividades da Fetaep, em tudo que envolve a formação, a organização sindical, as finanças e também a realização do nosso 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores Rurais do Paraná, que acontecerá no início de 2011. Porém, todo um preparativo deverá ser realizado ainda em 2010, com a realização de muitas plenárias regionais.

Nosso principal objetivo no Congresso é discutir questões mais internas do movimento sindical, levantando quais rumos queremos que sejam tomados nos próximos 5, 8 ou 10 anos no sindicalismo rural paranaense. Além disso, também vamos debater como faremos para lidar com os sindicatos inoperantes. Nossa meta é aglutinar um maior número possível de sindicatos tanto na Federação quanto na Contag. Ou seja, vamos fazer um trabalho mais orgânico da categoria, desde a Contag, passando pela Fetaep até os sindicatos.

Porém, mesmo com as nossas prioridades, não vamos deixar de lado as demais demandas diárias da Fetaep, assim como as pautas das entidades parceiras. Continuaremos realizando os cursos, seminários, oficinas e encontros de formação e organização sindical em parceria com o Senar.

No mês de fevereiro, marcamos a nossa presença no mais importante evento tecnológico voltado à agricultura: o Show Rural 2010, em Cascavel. Nossa atuação foi muito significativa – conseguimos mobilizar mais de 6 mil trabalhadores. Além da grande quantidade de participantes, obtivemos uma conquista ainda maior: um aumento na participação de mulheres e jovens.

Deixamos aqui o nosso muito obrigado ao Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – que nos proporcionou o apoio financeiro para levarmos algumas caravanas. Além disso, também patrocinou a alimentação desses trabalhadores e o nosso estande no Show Rural.



Em nome da Fetaep, desejo um bom ano a todos os nossos parceiros, trabalhadores e trabalhadoras rurais, Sindicatos, Federações, Contag e autoridades que se relacionam com a Fetaep.

Ademir Mueller
Presidente da Fetaep

expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ - Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléf; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br - Projeto gráfico e diagramação: João Carlos Gomes Braga - Literal Link Comunicação Integrada - Impressão: Posigraf - Tiragem: 5 mil exemplares - Apoio: Senar-PR

NOTAS

AVANÇO: CRESOL CHEGA A MARILENA

O Movimento Sindical deu mais um passo em prol do desenvolvimento da agricultura familiar. No dia 21 de novembro de 2009, a partir de uma iniciativa da Fetaep e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o município de Marilena inaugurou a Cooperativa de Crédito Cresol.

O vice-presidente da Fetaep, Mário Plefk, que participou da solenidade de inauguração, destacou a importância da Cooperativa para os agricultores do município, que vão ganhar mais crédito para investir em suas propriedades e em seus equipamentos. A presidência da Cresol de Marilena ficou sob a responsabilidade de Antônio Zerantonelo e a vice-presidência aos cuidados de Francisco Martins do Nascimento, presidente do STR do município.

NOVA DIRETORIA NO SRT RONDON

No dia 02 de outubro de 2009, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rondon tomou posse. A diretoria é composta por Claudemir Domingos Lansa (presidente), Antonio Belém (secretário) e Edevan Lopes das Neves (tesoureiro). Os cargos de suplentes são compostos por Maria Aparecida de Oliveira Lansa, Aparecida Conceição Américo e Celso Marcolino de Moraes. Já o Conselho Fiscal é formado por

Odair Alessandro Betin, Sidney Tabaquim e Emília Teixeira, tendo como suplentes Marcos Roberto Ascêncio, Silvio Tabaquim e Moisés Miotto. O Departamento Feminino será representado por Lourdes Martinez e Ocília Penitente, enquanto o de Jovens terá Emerson Aparecido Rosa como diretor. A área de Política Agrícola será composta por Luiz Mazzini Neto e Rosa Alves Vieira.

ABÓBORAS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Jardim Alegre, Aldo José Guaita, expõe sua produção de aboboras com funcionários e sócios do sindicato.

**FALECIMENTO 1**

No dia 05 de fevereiro, o movimento sindical perdeu um grande companheiro de luta: Ademir Dallazen, presidente da Unicafes-Paraná. Um grave acidente automobilístico tirou a vida do colega, que estava com 48 anos. Fetaep lamenta muito a perda.

FALECIMENTO 2

Faleceu, no dia 27 de janeiro, aos 60 anos, o primeiro presidente e fundador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Tebas, José Adjacy de Melo. A Fetaep manifesta as mais sinceras condolências à família e aos amigos do sindicalista José Adjacy.

SENAR-PARANÁ

janeiro/2010

Qualificando e promovendo a família rural



www.senarpr.org.br - senarpr@senarpr.org.br

Uma nova forma de ensinar e aprender

Instrutores do SENAR-PR participam de nivelamento pedagógico buscando atualizar conhecimentos

Os 360 instrutores do SENAR-PR participaram em janeiro do curso de "Formação pedagógica – nivelamento de métodos". O objetivo foi o de estabelecer um mesmo nível de conhecimento pedagógico e uma mesma capacitação para transmitir conhecimentos aos produtores rurais que participam dos mil cursos mensais realizados pela instituição.

Foram 12 turmas, quatro durante cada semana num sistema de imersão nos Centros de Treinamentos Agropecuários de Assis Chateaubriand e de Iporã, divididos em grupos de 30 participantes (dois supervisores, duas auxiliares e 26 instrutores). Independente da formação profissional, da área de capacitação ou da região de atuação. Todos tiveram a oportunidade de igualar conhecimentos, resgatar experiências, conteúdos inovadores, técnicas de utilização de dinâmicas e vivências de aprendizagem.

Além disso, conheceram novos conteúdos com foco numa maior integração e motivação para enfrentar uma agenda de 10.809 cursos previstos nas 15 regionais do SENAR-PR para 2010. O principal objetivo é a capacitação profissional continuada que oferece ferramentas e experiências tomando os cursos mais dinâmicos e mais atrativos para que o produtor rural retenha melhor o aprendizado. Esse cenário certamente transformará os participantes dos cursos em multiplicadores junto às suas comunidades, atraindo novos clientes aos instrutores. O nivelamento pedagógico é consequência de uma metodologia construída ao longo dos anos e a continuidade do trabalho que prevê a implantação da educação à distância, por meio do Eureka, ainda este ano.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO**Presidente**

Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares

Ademir Mueller - FETAEP
Darci Piana - FECOMERCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC

Membros Suplentes

Marcos Junior Brambilla - FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaia - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Ari Faria Bittencourt - FECOMERCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Francisco Carlos do Nascimento - FAEP

Jairo Correia de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes

Paulo José Buso Júnior - FAEP
Lauro Lopes - SENAR AC
Mario Plefk - FETAEP

SUPERINTENDENTE

Ronei Volpi

Rua Marechal Deodoro, 450 - 16º andar - Fone: (41) 2106-0401 - Fax: (41) 3323-1779 - CEP: 80010-010 - Curitiba - Paraná
http://www.senarpr.org.br - e-mail: senarpr@senarpr.org.br



Show Rural 2010

Mais de 6 mil trabalhadores rurais passaram pelo estande da Fetaep

De 08 a 12 de fevereiro, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Paraná (Fetaep), com o apoio do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná), reuniu mais de 6 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais em seu estande no Show Rural em Cascavel. A Fetaep recepcionou, por dia, cerca de 1.200 trabalhadores que, ao todo, fizeram parte de 118 caravanas. Diretores da Fetaep, delegados regionais, coordenadores e assessores da Federação recepcionaram os agricultores e comentaram sobre a importância do movimento sindical e também da atuação e conquistas da Fetaep. Este é o 5º ano consecutivo que a Fetaep participa do Show Rural.

A diretoria da Fetaep se revezou durante os cinco dias de evento para que todos pudessem participar e dar a devida assistência aos agricultores. Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a Federação cumpriu com o seu objetivo, que era o de levar as caravanas e também o de propiciar um aprendizado a mais aos agricultores. “Ao meu ver, o Show Rural é uma escola a céu aberto e tenho a convicção de que muitos trabalhadores já implementaram melhorias em suas

propriedades graças ao evento”, destacou Mueller. Segundo ele, se 30% dos 6 mil trabalhadores que participaram tiverem aprendido algo, “já estamos com bastante êxito no que nos propusemos a fazer”, afirmou.

Já o vice-presidente da Fetaep, Mário Plefk, ao recepcionar os trabalhadores, salientou que o Show Rural é muito importante para que os agricultores conheçam novos métodos para implementar em suas propriedades, aumentando assim a sua produtividade e renda. “Esse é o papel do movimento sindical: criar projetos e políticas que melhorem as condições do agricultor no campo. É foi por isso que trouxemos vocês aqui”, destacou Plefk, durante seu discurso de recepção aos trabalhadores.

De acordo com ele, a função da entidade sindical não se resume apenas em garantir os direitos trabalhistas, mas também em garantir a sobrevivência do trabalhador no campo com mais qualidade de vida. “Incentivando, com isso, a permanência desse trabalhador – assim como de sua família e principalmente dos jovens – no campo”, comentou.

Segundo o secretário geral da Fetaep, Aristeu Elias Ribeiro, nossa passagem aqui no Show Rural é muito importante, pois representa a força que possuímos. “Graças ao nosso trabalho e ao nosso reconhecimento conseguimos recursos para bancar essa estrutura e recepcionar vocês aqui”, comentou. Por isso, de acordo com ele, a organização e a união entre os trabalhadores é fundamental para o movimento sindical.

Jovens e mulheres também receberam uma atenção especial. O coordenador Estadual de Jovens, Marcos Brambilla, e a



A participação de mulheres e jovens foi significativa

coordenadora Estadual de Mulheres, Mercedes Demore, recepcionaram as caravanas de agricultores jovens e mulheres, respectivamente.

No período da manhã, após a recepção dos trabalhadores, os dirigentes encaminhavam os agricultores ao estande da Emater, onde assistiram uma palestra sobre o modelo ideal de propriedade sustentável. “Após a apresentação, os trabalhadores viam na prática como seria uma propriedade modelo, com a mini-fazenda feita pela Emater”, diz o presidente da Fetaep. Os agricultores também visitaram estandes e canteiros com muitas variedades pesquisadas em agricultura, pecuária e agroecologia.

Já no período da tarde, eles puderam conhecer os demais estandes de maior interesse. Cada participante recebeu um boné da Fetaep e uma sacola retornável com informes contendo as principais lutas, conquistas e bandeiras institucionais da Federação e dos Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.



Diretoria da Fetaep se revezou durante os cinco dias do evento para dar o devido suporte aos agricultores

No estande da Fetaep, os dirigentes continuavam atendendo alguns trabalhadores que tinham alguma dúvida e também alguns políticos que passaram por lá. Durante os cinco dias do Show Rural, alguns nomes importantes do cenário político paranaense passaram pelo estande da Fetaep. Entre eles, o deputado federal, Assis do Couto, os deputados estaduais Elio Rusch e Professor Lemos, o governador do Estado do Piauí, Wellington Dias, a pré-candidata ao senado, Gleisi Hoffmann, o prefeito do município de Cruzeiro do Oeste, Zeca Dirceu, e o presidente da Itaipu, Jorge Samek.



Trabalhadores aprendendo na prática sobre como deve ser uma propriedade sustentável



Deputado Assis do Couto passou pelo estande da Fetaep e também aproveitou para acompanhar os parceiros da Fetaep num passeio pelo Show Rural.

Além dos nomes políticos, a Fetaep também esteve reunida com o superintendente do Senar-PR, Ronei Volpi, e também com membros da Cresol e da empresa BS Bios – que é parceira da Fetaep na aquisição de soja da agricultura familiar.

AGRADECIMENTOS - A Fetaep agradece a todos os parceiros pelo excelente trabalho realizado durante o Show Rural 2010. Em especial, os agradecimentos vão para a direção e a coordenação da Regional Sindical 2, no Oeste do Paraná; ao Senar-Pr; à Emater; e à Coopavel.

Resultados conquistados no Show Rural

Redução no uso de agrotóxicos e aumento na produção foram os resultados alcançados após oito anos frequentando o Show Rural



Osmando Gonçalves dos Santos, agricultor de Medianeira, já esteve oito vezes no Show Rural em Cascavel. Segundo ele, o aprendizado sempre foi muito grande, principalmente no que diz respeito à produção de orgânicos como soja e feijão.

Graças ao Show Rural, o agricultor passou a utilizar menos agrotóxicos que, acoplados às novas técnicas aprendidas, aumentou sua produção. Além

disso, com os cursos recebidos pela Emater, passou a corrigir a terra, a utilizar calcário e também a mudar a variedade das sementes. Atualmente, ele colhe a soja e planta o milho - sempre revezando conforme aprendeu nos cursos.

Osmando tem 10 alqueires de terra: em cinco ele planta soja e milho e no restante planta para o próprio consumo, como feijão e arroz, e também cria galinhas, porcos e algumas vaquinhas leiteiras. Sua subsistência se dá pela venda de soja, de milho e de leite.

Sua expectativa para o Show Rural 2010 é tentar melhorar sua produção de leite com o aprendizado de novas técnicas. No

entanto, mesmo estando em busca de novos conhecimentos e se atualizando para aumentar sua produção, ele lamenta a diferenciação que as cooperativas fazem entre os pequenos e grandes produtores. “O agricultor está sendo muito castigado, pois praticamente todas as cooperativas pagam menos aos pequenos produtores”, lamenta.

O agricultor disse que a esperança é que o Sindicato e a Federação intercedam em prol do pequeno agricultor. “Se não fosse a Fetaep não teríamos quem desse a devida atenção aos direitos dos pequenos produtores rurais e é por isso que esperamos alguma mudança nessa questão do leite”, comentou.

Polinização cruzada garantiu aumento em 30% na produção de mel



José de Jesus Domingos, mais conhecido como José do Mel, de Vera Cruz do Oeste, frequenta o Show Rural há 12 anos. Ele produz mel, cera, rainha e flores (pasta agrícola) e seu principal objetivo de aprendizado está relacionado à agroecologia que, segundo ele, é menos agressiva.

Graças ao aprendizado adquirido nas edições anteriores do Show Rural, passou a fazer a polinização cruzada das plantas - esse tipo de polinização é o mais vantajoso, já que possibilita a formação

de novas combinações genéticas que favorecem a formação de sementes, originando novas plantas, mais vigorosas e produtivas. “Quando faço isso, a produção aumenta. No meu caso, aumentou em 30%”, disse.

Já para a edição 2010, José espera aprender mais sobre a agrofloresta – ou seja, convívio em harmonia com todas as plantas e animais, propiciando uma produção em equilíbrio.

Toda sua produção é revendida em Vera Cruz do Oeste mesmo. Mas, segundo ele, devido ao excesso de chuvas ocasionadas nesta época do ano, a produção de mel no município caiu de 50% a 80%. “Com as chuvas, o néctar das flores fica cheio de água, o que dá mais trabalho para a abelha, sem contar que ele se perde”, conta.

Em virtude disso, o preço do mel aumentou na região. No ano passado ele vendia o mel a R\$ 7 o kg e hoje está vendendo a R\$ 10,00 kg.



Agroecologia – Girassol atrai muitos insetos por causa da cor, tirando assim o foco das demais produções agrícolas

Líderes Sindicais visitam sistema de irrigação em São Jorge do Patrocínio



Sistema de irrigação leva do reservatório central a todas as piscinas dos agricultores

No dia 15 de dezembro de 2009, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a coordenadora Estadual de Mulheres, Mercedes Demore, e 36 lideranças sindicais da Região 3 visitaram o Sistema de Irrigação da comunidade São Mateus, em São Jorge do Patrocínio. O sistema, que é inédito no Paraná, conta com a atuação de 80 pequenos agricultores que captam a água de um rio da região, que

abastece o reservatório central. Este, por sua vez, abastece todas as piscinas dos agricultores.

Segundo Ademir Mueller, todo o Sistema de Irrigação e Fertirrigação dos agricultores de São Jorge são financiados pelo Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). “Com um sistema avançado de tecnologia, o método irriga as lavouras durante a noite e beneficia a produção de 80 agricultores. Iniciativas bem sucedidas e inovadoras como estas, devem ser levadas ao

resto do Estado”, comenta Mueller.

Na mesmo dia, as lideranças sindicais também visitaram propriedades de laranja, de pastagem, de café irrigado e duas cooperativas de São Jorge do Patrocínio. Ambas contaram com o apoio da Fetaep na formação dos Agentes.



Lideranças sindicais visitaram propriedades de laranja, de pastagem e de café irrigado



No período da tarde, Ademir e Mercedes deram posse à nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de São Jorge do Patrocínio – eleita no dia 07 de novembro de 2009 para o exercício de um mandato de quatro anos. José Carlos Castilho, que também é vereador do município e 1º secretário de Diretoria Efetiva da Fetaep, foi reconduzido à presidência.

Atenção

Utilização de agrotóxicos em lavouras deve ser acompanhada por algum engenheiro agrônomo ou técnico agrícola

CREA e Seab poderão fiscalizar propriedades que estiverem manipulando agrotóxicos sem o aval de um profissional da área

Um agricultor que julgar ou suspeitar necessária a utilização de agrotóxicos em sua lavoura deverá consultar um engenheiro agrônomo ou um técnico agrícola para que ele identifique, ou não, a praga ou doença presente na lavoura. Somente após a avaliação e a prescrição do profissional é que o agricultor poderá utilizar o agrotóxico em sua propriedade.

Recentemente, o Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná (CREA-PR) enviou um ofício a alguns agricultores familiares questionando o fato de que eles não estão informando quem são os responsáveis pela propriedade no ponto de vista agrônomo. Portanto,

a Fetaep salienta que aqueles que não seguirem as orientações dos profissionais da área de agronomia e as instruções de utilização do agrotóxico contidas nos rótulos dos produtos poderão ser alvos de penalidades por parte dos órgãos fiscalizadores.

O CREA-PR, através de uma concessão do Governo Federal, tem autonomia para fiscalizar as atividades desenvolvidas pelos profissionais que identificam pragas e doenças nas lavouras, assim como aqueles que fazem a recomendação de agrotóxico. Além do CREA, o Departamento de Fiscalização (DEFIS) da Secretaria de

Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAB) também é responsável pela correta utilização de agrotóxicos.

Para evitar futuros prejuízos, não apenas financeiros pelo não cumprimento da Lei de Agrotóxicos, mas também pensando na produção de alimentos saudáveis, com menores custos devido à utilização correta de agrotóxicos, a Fetaep recomenda que a assistência técnica seja sempre procurada.

Para isso, agricultores podem procurar a Emater, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de seu município, a Firma de Planejamento Agrícola ou então os técnicos das Cooperativas.

Jovens do Paraná traçam diretrizes para o Festival Estadual e Nacional da Juventude Rural

No dia 05 de fevereiro, a Coordenação Estadual de Jovens da Fetaep reuniu, em Curitiba, cerca de 40 jovens e dirigentes sindicais das 10 regiões do Paraná. O encontro teve o objetivo de debater pontos acerca da realização e da mobilização que giram em torno da organização do Festival Estadual e Nacional da Juventude Rural. A etapa estadual deverá acontecer de 26 a 30 de abril, em Curitiba, e a nacional acontecerá em Brasília, de 7 a 10 de junho.

Segundo o coordenador de Jovens, Marcos Brambilla, o principal papel do Festival - seja ele em âmbito estadual ou nacional - é discutir questões que dizem respeito ao papel do jovem no meio rural, assim como debater temas que giram em torno do acesso à terra, à educação no campo, ao meio ambiente sustentável, ao Pronaf, sucessão rural, entre outros assuntos. Além disso, o encontro também terá o propósito de integrar os jovens através da realização de campeonatos esportivos, entre eles, futebol de campo e de salão, natação, vôlei, corrida e sinuca, e também encontros culturais, como apresentação de danças típicas, oficinas de teatro de bonecos e músicas.

Para Vanderlei Martins Fonseca, de 20 anos, representante do STTR de Iporá (Região 3), tanto o Festival Estadual



Marcos Brambilla conversa com a base jovem dos STTR

quanto o Nacional, são muito importantes já que propiciam a integração com jovens de outras regiões e estados. “Assim, podemos trazer novidades e conhecimentos que só vêm a somar aos jovens do meio rural do nosso município e também do Paraná”, disse Vanderlei.

Ao reunir os principais envolvidos com a organização do Festival, a Fetaep buscou ouvir sugestões por parte dos jovens, assim como deliberar os principais pontos para a realização do evento. “No passado eram raríssimas as entidades que ofereciam essa oportunidade à juventude”,

ênfaticamente Brambilla durante a abertura do encontro. Para Angélica Pereira Francelino, de 19 anos, da Região 6 e representante do STTR de Astorga, a atitude da Fetaep só mostra o quanto os jovens são importantes para a construção dos festivais. “Essa é a primeira vez que participo e estou adorando a oportunidade de poder sugerir e opinar”, comentou.

Durante o evento, o coordenador Estadual de Jovens da Fetaep aproveitou para agradecer o apoio que tem recebido da diretoria - que em muito tem ajudado a construir políticas melhores para a juventude. “A maturidade deles sempre nos auxilia em nossa luta”, comentou. O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, também proferiu algumas palavras, agradecendo a presença dos jovens e colocando a Fetaep à disposição para o que precisarem.

No período da tarde, o coordenador de Jovens, aproveitou para incentivar a participação dos jovens nas Conferências Municipais de Desenvolvimento Rural. No encerramento, foi ressaltado que os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais terão até o dia 15 de março para repassar os nomes dos jovens participantes do Festival, assim como o número do RG e do CPF.

Com apoio da Fetaep e do deputado Assis do Couto, Nova Esperança e Tamboara ganham cooperativa Cresol



Inaugurações



Mais dois municípios do Norte do Paraná passaram a fazer parte do Sistema Cresol de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária. No mês de janeiro, foram inauguradas a Cresol Nova Esperança e Tamboara.

A expansão das cooperativas na região conta com o apoio da Fetaep e do deputado federal Assis do Couto, um dos fundadores do Sistema Cresol. No ano passado entrou em funcionamento a Cresol Marilena, e ainda no primeiro trimestre de 2010 serão inauguradas as unidades de Paranacity e Alto Paraná.

A inauguração das duas cooperativas contou com a presença do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, do deputado federal, Assis do Couto, de prefeitos e vice-prefeitos da região, de vereadores, de representantes sindicais e da Emater. Além disso, representantes das organizações locais da agricultura familiar e da região também estiveram presentes.

Em Nova Esperança a cooperativa está funcionando em anexo ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais. O local foi ampliado e reformado para atender as exigências legais e melhor atender aos associados.

Para Ademir Mueller, a chegada da Cresol nos municípios representa um grande avanço não apenas à agricultura familiar, mas também ao município de uma forma em geral. Segundo presidente do STTR de Nova Esperança, Paulo Sérgio Hermínio Lucas, o sonho de criar a cooperativa no

município vem desde 2007. “Uma cooperativa tem que nascer da vontade das pessoas, por isso foram realizadas muitas reuniões para discutir a ideia. Depois foi constituída uma comissão para avaliar o potencial do município para a instalação de um posto de atendimento da Cresol”, recorda. Os estudos confirmaram que seria viável implantar a cooperativa de crédito da agricultura familiar.

Para presidente da cooperativa de Nova Esperança, Benedito Pereira Cardoso, a instituição surge para auxiliar os agricultores familiares a melhorar as atividades produtivas e a qualidade de vida. “Sou produtor rural e conheço cada uma das dificuldades e angústias dos agricultores. Conheço essa classe trabalhadora que alimenta o país”, disse.

O deputado Assis do Couto enfatizou o papel das cooperativas de facilitar o acesso ao crédito e produtos que são ofertados ao quadro social. “Mas uma das grandes virtudes da Cresol é sua capacidade de investir localmente todo recurso captado, o que fortalece a economia local e promove o desenvolvimento local”, concluiu.

Assembleia Ordinária repassou uma série de orientações à base filiada



No período da tarde, após o reinício das atividades, o secretário geral da Fetaep, Aristeu Ribeiro, falou sobre temas relacionados à habitação rural, ao código florestal e à previdência rural, sanando algumas dúvidas dos sindicalistas presentes. Já a coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Demore, entre os temas expostos, destacou a pauta referente à terceira idade, à posse dos novos conselheiros do Conselho Estadual de Saúde, à Marcha das Mulheres, que acontecerá em Curitiba, no dia 06 de março, e ao 6º Simpósio de Educação do Campo em Foz do Iguaçu. Após a

fala dos diretores, a planária realizou um debate de cunho político. O objetivo foi analisar se a Fetaep, em nome dos sindicatos filiados, deveria ou não ter algum candidato a deputado estadual próprio do MSTTR. “A maioria decidiu não fechar, pelo menos por enquanto, com algum nome. Vamos aguardar mais um pouco”, comentou o presidente da Fetaep.

Já no segundo dia, as atividades reiniciaram com alguns informes da diretoria. O primeiro a falar foi o coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla.

Em sua pauta foram destacados temas como crédito fundiário, Festival da Juventude e Conferências de Desenvolvimento Rural. Na sequência, o vice-presidente, Mário Plefk, falou sobre política territorial. Segundo ele, os sindicatos que atuam nas regiões que têm territórios rurais têm a obrigação de participar das reuniões e de tudo que gira em torno desse tema. “Não podemos ficar passivos, temos que participar sugerindo e criticando as ações”, comentou. De acordo com ele, a Fetaep deverá realizar cerca de 10 seminários nas regiões onde estão situados os territórios.

Cursos patrocinados pelo Senar

A assessora de Formação e agrônoma, Marileia Tonietto, deu uma série de orientações aos representantes sindicais sobre as atividades patrocinadas pelo Senar – entidade parceira da Fetaep – entre elas seminários, oficinas, encontros, viagens de intercâmbio e excursões técnicas. Os presentes também foram orientados quanto à prestação de contas, ao correto preenchimento do formulário de convênio, à impressão de materiais de divulgação, entre outros aspectos técnicos que devem ser respeitados para a obtenção do apoio do Senar.

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a parceria com o Senar é fundamental para a constante capacitação do trabalhador rural. “Por isso é importante que todos tomem cuidado com os detalhes na hora de solicitar o apoio”, comentou. De acordo com ele, a Fetaep mandará confeccionar cerca de 200 banners do Senar e da Federação para enviar aos sindicatos da base. “A identificação dos nossos parceiros é essencial”, completou Mueller durante a fala de Mariléia que, na sequência, apresentou quais atividades já foram desenvolvidas com o apoio do Senar em fevereiro, entre elas o Show Rural em Cascavel, e também

a programação de atividades previstas para o mês de março.

Dando continuidade, a assessora de Formação da Fetaep apresentou a Escola Nacional de Formação da Contag (Enfoc), destacando os objetivos e a importância da Escola para o universo sindical. A 2ª turma estadual deverá ser formada por aproximadamente 35 membros. “Por não termos muitas vagas, solicitamos que vocês – sindicatos – indiquem participantes realmente interessados na causa e que possam ser difusores do aprendizado aos demais colegas do sindicato”, comentou. De acordo com ela, simultaneamente, a Fetaep está reestruturando o Coletivo de Formação, que tem o objetivo de sustentar as ações da Enfoc. “Cada regional deverá indicar dois participantes até junho, na próxima assembleia”, informou.

Com a Enfoc, acrescentou Ademir Mueller, um pequeno exército sindical está sendo formado aos poucos. “Pretendemos reforçar a nossa base com a atuação de sindicalistas mais capacitados. Não podemos superar nossos problemas sem formação e sem educação – nem no Brasil e nem no Movimento Sindical”, comentou o presidente da Fetaep.

Encerramento

O presidente da Fetaep encerrou as atividades com alguns informes, entre eles, falou a respeito do Grito da Terra Nacional e Estadual. Segundo ele, em 2010 a Fetaep pretende participar do GT com um número de participantes mais significativo e representativo. “Desde já nos comprometemos a pagar a hospedagem e a metade do valor gasto com o transporte, enquanto a Contag pagará a alimentação e o material utilizado lá em Brasília. Já aos STTR caberá o pagamento da outra metade do transporte”, afirmou.

De acordo com ele, a expectativa é de que o Paraná participe com a ida de uns seis ônibus a Brasília. Já com relação à realização do Grito da Terra Estadual, a Fetaep analisará se realizará ou não o GT Estadual de dois em dois anos. Mueller agradeceu a presença de todos e desejou um bom retorno aos sindicalistas às suas bases. “Tivemos dois dias produtivos de trabalho”, concluiu.

DEMAIS INFORMES QUE FORAM REPASSADOS DURANTE A ASSEMBLEIA

- **E-mails** – Ademir Mueller comunicou que já solicitou ao departamento de informática da Fetaep a criação de e-mails, aos sindicatos da base, com extensão da Federação. O objetivo é padronizar os e-mails e também facilitar a comunicação entre as entidades. “Pretendemos criar endereços pequenos que facilitem a memorização como, por exemplo, str-astorga@fetaep.org.br”, disse.

- **Cartilha Proagro** – O vice-presidente, Mário Plefk, informou que a Fetaep está preparando uma cartilha referente ao Proagro Mais. “A proposta é desenvolver um material didático, de fácil compreensão, que promova o efetivo acesso ao benefício”, disse. Segundo ele, em 2009 muitos agricultores perderam o Proagro por desconhecerem algumas regras ou até mesmo por não entenderem os materiais técnicos disponíveis.

- **ExpoUmuarama** - De 02 a 04 de março acontecerá um Simpósio de Hortifrutigranjeiros em Umuarama. Trabalhadores interessados poderão se informar junto à Emater.

- **Emissão de DAP's** - Mário Plefk fez um alerta com relação à emissão da Declaração Anual do Produtor (DAP). “Fiquem atentos quanto ao correto preenchimento das Declarações, pois já temos a informação de que alguns sindicatos foram notificados pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário por irregularidades no preenchimento”, enfatizou.

- **Audiência Pública** - Dia 13 de abril a Fetaep, em conjunto com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná (SRTE/PR), realizarão uma audiência pública destinada aos empresários do setor madeireiro da região de Cascavel. “A audiência terá um caráter educativo e pedagógico e discutirá assuntos relacionados ao trabalho escravo e à quarterização da mão-de-obra rural”, informou Jairo Correa.

Mais uma vez reajustes da tabela de preço do tabaco foram impostos por industriais

Reajustes não cobrem custos de produção dos agricultores

Após o último encontro da comissão representativa dos fumicultores e algumas indústrias fumageiras, ocorrido no dia 24 de fevereiro, o reajuste do preço do tabaco para a safra 2009/2010 mais uma vez foi imposto pelos grandes industriais. Durante a reunião, que aconteceu na sede da Afubra, em Santa Cruz do Sul, as entidades representantes dos trabalhadores reafirmaram a necessidade de um percentual de 19,5% de reajuste para a reposição do custo de produção da cultura e uma margem de rentabilidade ao produtor. No entanto, as empresas foram irredutíveis nas suas propostas.

Frente ao novo impasse, a Comissão dos fumicultores entende que sequer houve uma negociação propriamente dita, uma vez que as indústrias simplesmente anunciaram, de forma unilateral os reajustes na tabela, sem qualquer flexibilização, o que descaracteriza negociação. Desta forma, a JTI/Kannenberg manteve o percentual de 10%, a Universal Leaf, 7,5%, a Alliance One, 7%, e a Souza Cruz, 6,10%, sobre a tabela da safra passada. Segundo o vice-presidente da Fetaep, Mário Plefk, os agricultores que fazem o plantio de fumo não têm mais para quem vender sua produção, senão para a grande indústria. “Ou seja, os produtores estão presos a eles e são obrigados a venderem ao

preço estipulado”, lamenta. O ideal é que as negociações do preço do fumo sejam iniciadas e concluídas antes da semeadura da cultura.

A Comissão dos representantes dos produtores de tabaco é composta pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Federações dos Trabalhadores na Agricultura nos Estados Paraná (Fetaep), do Rio Grande do Sul (Fetags/RS), de Santa Catarina (Fetaesc) e Federações da Agricultura nos Estados do Rio Grande do Sul (Farsul), de Santa Catarina (Faesc) e do Paraná (Faep).

Com informação do departamento de Comunicação Afubra.